

Santo do Mês

Santa Catarina de Siena

3



Psicologia

Pais que não falam a mesma língua constroem Família de Babel

6



Jornal O SANTUÁRIO

EM SUAS MÃOS

ABRIL 2024

Ano XIV
Edição 176

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

Jesus

o maior dos peregrinos!

Jesus foi um grande peregrino. Andou pelas cidades, fez amizades, falou do amor, pregou nas sinagogas, curou os doentes e denunciou o que estava errado. Por causa disso também fez inimidades que acabaram levando-O para a morte na cruz. (Pág. 02)



“Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.”

(João 11, 25)



A dádiva de ser peregrino



Muitas vezes é necessário parar e perguntar sobre o sentido da vida. E desde os tempos mais longínquos, o ser humano faz perguntas sobre sua existência. Perguntas como de onde viemos, para onde vamos são corriqueiras na história da humanidade. E nos tempos atuais elas ainda continuam válidas e até mesmo necessárias para nós. Porque somos seres de sentido, sempre buscamos a razão para a nossa vida não cair numa rotina vazia e sem objetivo. Infelizmente muitas pessoas estão perdendo essa perspectiva devido a correria da vida ou mesmo por causa

da velocidade que as tecnologias impuseram em nosso ritmo de vida. Tudo isso está gerando uma vida preenchida por um mero acúmulo de coisas e mais coisas que preenchem o vazio, mas não sustenta a necessidade de sentido existencial. Isso pode virar doença e até mesmo levar a conclusão que não vale a pena viver. O que fazer diante de tudo isso? O que a religião e a fé podem oferecer em relação a esse aspecto tão importante da vida? É justamente sobre isso que gostaria de conversar um pouco com você, meu amigo leitor,

neste mês de abril.

Jesus foi um grande peregrino. Andou pelas cidades, fez amigos, falou do amor, pregou nas sinagogas, curou os doentes e denunciou o que estava errado. Por causa disso também fez inimidades que acabaram levando-O para a morte na cruz. A sua sensibilidade em perceber as pessoas era admirável. As pessoas, para Jesus, nunca foram números, muito menos um mero aglomerado de gente. Ele enxergava a individualidade no meio da multidão. Quando estava andando no meio da multidão e uma mulher tinha hemor-

ragias há doze anos o tocou na esperança de ser curada, Ele imediatamente parou e perguntou: quem me tocou? (Cf. Mc 5, 25-30) Jesus não deixou que a mulher passasse despercebida nem por ele nem pela multidão que o cercava. Não era só uma cura física, mas um renascimento para a vida social e religiosa. Esta mulher depois desse fato pôde viver a sua vida, constituir sua família, frequentar o templo e desfrutar do que o seu tempo lhe oferecia. O sentido da sua vida foi restabelecido.

Em outra ocasião, Jesus estava pregando quando um

grupo de escribas e fariseus lhe apresentaram uma mulher que tinha sido pega em flagrante adultério, pecado que era crime com sentença de morte por apedrejamento. Ao ser indagado o que deveriam fazer Jesus fica um tempo em silêncio escrevendo no chão depois da insistência do grupo ele pede pra atirar a primeira pedra quem nunca tinha errado. Ao sair de perto todas as pessoas Jesus estabelece um lindo diálogo com aquela mulher: Ninguém te condenou? Eu também não te condeno! Vai e não peques mais (Cf. Jo, 8, 1-11). Mais uma vez vemos a atenção de Jesus para com aquela que estava sendo humilhada por causa de seu erro, não há pecado maior que a graça de Deus. E um novo rumo é apontado para a vida dela como uma nova chance de recomeçar. Ir e não pecar mais. Agora ela tem um horizonte, um objetivo. Uma proposta de vida.

Mas nem todos que se aproximavam de Jesus entendiam sua proposta de vida. Certa vez um homem rico pergunta ao mestre o que devia fazer para herdar a vida eterna. De princípio Jesus indica os mandamentos e o homem disse que cumpria todos desde o tempo de criança. Ao ouvir isso, Jesus então lança o desafio de vender tudo, distribuir aos pobres e segui-Lo. A passagem termina dizendo que o homem vai embora triste, pois era muito rico (Mc 10,17-23). Aqui entendo que

a descoberta do sentido da vida não é somente uma busca, mas também uma entrega a um propósito. E todo propósito necessita de escolha. Aquele homem por causa de seu apego para com as coisas materiais não conseguiu dar o passo de entender que o sentido da vida transcende esse tempo presente e esse espaço. Infelizmente nem todos estão dispostos a se lançar numa busca real e profunda e preferem viver na superfície ou na periferia do conhecimento das coisas da existência humana.

No século passado um filósofo disse que a vida era uma paixão inútil. Recuso a concordar com tal afirmação. Sei que a nossa vida não é fácil e passamos por muitas provações no decorrer dos nossos dias, porém nunca deixarei de entender que é maravilhosa e que vale a pena cada instante, cada momento. O crescer no autoconhecimento e na espiritualidade é fundamental para uma existência saudável. Não dá pra ficar adiando essas coisas. Por isso, convido você também a ser como Jesus, um peregrino do amor a andar pelas situações do dia a dia como alguém que quer ser melhor a cada dia. Como pessoa marcada pela esperança que encontramos em Deus. Que a prática do evangelho seja para todos nós fonte de gratidão por tudo que existe de bom.

*Pe. Mauro
Ricardo de Freitas*



O SANTUÁRIO
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão
Pe. Mauro Ricardo de Freitas
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:
Daniela Ap. Mariano de Lima
Edmilson Borges
Mateus Naum Aparecido de Lima
Samantha Peres Calderaro
Adilson Donizetti de Carvalho
Tiago José dos Santos
Ingrid Souto
Vitor Prete
Paula Madruga



Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: santuario@santuariosantaritadeextrema.org

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

www.omegaconstrucoesmg.com.br | omega.construcoes@hotmail.com

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA
EXTREMA-MG

Santa Catarina de Siena, 29 de Abril

Santa Catarina de Siena é uma santa católica, conhecida pela sua coragem e por sua firmeza na defesa da fé. Ela nasceu na cidade de Siena, na Itália, em 25 de março de 1247, em uma família muito pobre, o que fez com que não pudesse estudar, pois sofria com doenças por causa da fraqueza e da pouca alimentação.

Santa Catarina sentiu o chamado de Deus desde criança, com apenas 7 anos já desejava se consagrar, e ainda muito nova já fazia penitências e tinha visões em momentos de oração. Com 15 anos, Santa Catarina de Siena entrou na Ordem Terceira de São Domingos, passando a viver como leiga consagrada.

De uma profunda intimidade com Deus, conta-se que Santa Catarina, em seus momentos de oração, entrava em êxtase, impressionando aqueles que estavam à sua volta.

Santa Catarina, por não ter tido acesso ao estudo, não sabia ler, mas tinha um profundo desejo de ensinar o povo e por isso passou a ditar cartas, nas quais exortava, ensinava e conduzia

o povo para a conversão, o exercício da caridade e a oração.

Conhecida por um profundo relacionamento com Deus e uma coragem marcante, Santa Catarina chegou a exortar o Papa, na época Urbano VI, para que deixasse seu cativo em Avignon e voltasse para Roma.

Nesta época, a Igreja sofria uma grave crise, já fazia mais de 60 anos que o Papa não voltava para Roma (estava em Avignon na França). Neste período, dois Papas disputavam a Cátedra de São Pedro, o verdadeiro, Urbano VI que estava em Avignon, e outro que estava em Roma.

Esse período foi tão crítico que o colégio dos cardeais se dividiu e até mesmo santos se confundiram sobre quem verdadeiramente era o Papa. Mas, Santa Catarina, movida pelo Espírito Santo, exortou Urbano VI a voltar à Roma e a assumir seu posto como o legítimo Papa.

Ainda durante sua vida adulta, a Peste Negra dizimou 1/3 da população da Europa, muitos religiosos morreram e tantos outros se ame-

drontam.

Santa Catarina se colocou à disposição do povo que sofria e não deixou de rezar e cuidar dos doentes, servindo de exemplo para toda a Igreja de Cristo e levando centenas de pessoas à conversão.

Santa Catarina de Siena dedicou a vida a Deus, foi mestra, missionária e esposa de Cristo, não chegou a fazer os Votos Perpétuos, sendo até o fim de sua vida leiga consagrada. Faleceu em 29 de abril de 1380, aos 33 anos, de derrame.

Deixou, apesar do analfabetismo, uma obra literária incrível, com suas cartas que foram editadas e chegaram até os dias atuais. As mais famosas são: Diálogo e cartas completas.

Santa Catarina de Siena ficou tão famosa, que as cidades de Siena e Roma disputaram seu corpo após a morte da santa. Hoje, sua cabeça está na Igreja de Santa Maria, em Siena, e seu corpo em Roma. Em 1970 a santa foi declarada Doutora da Igreja.

Fonte: Site Aliança de Misericórdia



“O Senhor é a minha luz e a minha salvação. A quem temerei? O Senhor é a força da minha vida. De quem recearei?”

(Salmos 27:1)

 **VIDA**
Presence **AGROPECUÁRIA**

Virtudes da Humildade



Olá, queridos irmãos! Em nosso último texto falamos sobre os vícios opostos a família do sacrifício. Nesta edição falaremos sobre a segunda família de virtudes intitulada “Virtudes da Humildade” apresentada no Livro “Tratado Prático dos Vícios e das Virtudes”

da Beata Maria Concepción Cabrera de Armida.

A primeira virtude que vamos falar é a virtude da humildade. A humildade é a virtude fundamental no caminho espiritual, é a disposição de reconhecer a própria dependência de Deus, a aceitação da própria pe-

quenez diante da grandeza divina e a ausência de orgulho ou arrogância. A humildade nos torna receptivos à graça divina e nos permite reconhecer nossas limitações e falhas, nos liberta do egoísmo e nos abre para o amor e a compaixão pelos outros. Além disso, a ver-

dadeira humildade não se baseia na autodepreciação, mas sim na consciência da nossa verdadeira identidade como filhos amados de Deus.

A segunda virtude que falaremos é a virtude da docilidade. A docilidade é filha da humildade, é alicerce de

muitas grandes virtudes e receptáculos de graças. A alma dócil eleva-se ao céu e acende-se sem dar-se conta, sua missão é a santidade.

A terceira virtude que falaremos é a virtude da modéstia. A verdadeira modéstia não resulta apenas num recolhimento exterior, mas tem a sua morada especial no fundo da alma de quem a possui, é filha da pureza e da humildade. A modéstia nos protege da tentação do orgulho espiritual e nos ajuda a cultivar uma relação mais íntima e verdadeira com Deus. Santo Agostinho diz que: “A Modéstia é o amor à medida. É a ciência da alma, é onde se deve repousar a própria esperança.”

A quarta virtude que falaremos a seguir é a virtude da bondade, a bondade é filha da santidade e fruto do Espírito Santo, alimenta-se das boas virtudes, e a oração é a seiva que a faz crescer! Esta formosa virtude tem muitíssimos inimigos, os vícios a rodeiam como feras famintas à espreita do momento de devorá-la. Seu auxílio é o autoconhecimento e o auxílio divino, ou seja, a humildade e a confiança.

Por fim, falaremos da virtude da benignidade e da delicadeza. A benignidade não se hospeda num coração soberbo, sua morada está na paz e seu apoio na paciência, a benignidade nos leva a ser pacientes e compreensivos com as fraquezas e falhas dos outros, e a estender a mão com generosidade e compaixão para ajudar aqueles que estão em necessidade.

A delicadeza é uma qualidade bela e fina da virtude e filha do amor de Deus. É uma virtude muito útil e eficaz para manter limpa e pura a alma aos olhos de Deus, a alma delicada tarda em pecar e quando chega a pecar logo se arrepende e se humilha e o amor de Deus continua sendo seu Norte. É uma graça peculiar do Espírito Santo, seus inimigos são a vaidade e os escrúpulos.


Assim terminamos as virtudes relacionadas a família da humildade, na próxima edição falaremos sobre os vícios opostos a humildade, vícios esses que nos afastam dos exemplos dado por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Paula Madruga Prete
Vitor Prete

Vidraçaria Center Vidros

Rua Benjamin Constant, 69
Centro - Extrema/MG

(35) 3435-3106 |  (35) 98851-3106

Curta nossa fan-page:  /centervidros1



Grupo de Jovens #JCC



TODO DOMINGO

ÀS 17:30h

Na Comunidade N.Sra
Das Graças

Rua Governador
Valadares, 421



Um Encontro pode mudar tudo,
deixe-nos iluminar seus domingos!

GRUPO JUSV

DOMINGO - 17H30 - SALÃO PAROQUIAL

O divino dito pelo humano

Sendo a Bíblia uma obra coautoral do divino em parceria com o humano, é imprescindível considerar não só a mensagem sobrenatural que os textos sagrados carregam, mas também a cultura a partir da qual foram produzidos. Desse modo, as línguas em que os livros bíblicos foram escritos (Hebraico, Aramaico e Grego) carregam especificidades que não devem ser ignoradas por quem deseja compreender melhor os sentidos de uma passagem da Escritura. Considerando a língua como uma convenção social, ou seja, como um combinado que é produzido coletivamente por um grupo específico e que não se universaliza naturalmente, é preciso entender as particularidades que caracterizam a língua dos povos bíblicos e que, por conseguinte, revelam a compreensão de mundo que eles possuíam e o modo como transmitiram escrita e oralmente a revelação divina. Da mesma forma que o Português falado no Brasil apresenta termos inexistentes noutras culturas, como a palavra saudade que exprime um modo de afetividade própria dos que vivem nesse país, as línguas bíblicas possuem estruturação morfosintática e verbetes muito característicos.

O Hebraico (עברית, *Ivrit*) e o Aramaico são línguas irmãs que participam do tronco semita ou cananeu, isto é, originaram-se na Palestina, entre os povos afro-asiáticos que viveram há pelo menos quatro milênios. Desde os tempos mais remotos, os judeus utilizam a língua hebraica especialmente para o culto religioso no Templo de Jerusalém por se tratar da “Língua Sagrada” (שְׂדוּקָה וְיִשְׂרָאֵל, *Lashon Hakodesh*), falada por Deus e utilizada por Ele para criar

o mundo e se comunicar com o ser humano. O Aramaico, originado no reino de Aram (descendente de Sem, o filho primogênito de Noé), atual Síria, entre os séculos XI e VIII a.C., passou a ser usado como língua franca, isto é, para a comunicação cotidiana voltada à economia e à política, pelos judeus depois do Exílio Babilônico (586-538 a.C.). Dessa forma, ao longo da história do Judaísmo, o Hebraico se consolidou como uma língua litúrgica, cujo uso restringiu-se às orações e às elites, de sorte que foi utilizado na redação de praticamente todos os livros do Primeiro Testamento; popularizado entre as camadas menos favorecidas da sociedade judaica, o Aramaico se ramificou em diferentes dialetos que permanecem vivos até hoje e foi usado na escrita de algumas passagens bíblicas como Gn 31,47; Esd 4,8 – 6,18; 7,12-26; Dn 2,4b – 7,28 e Jr 10,11; dentre outras.

Embora atualmente o Aramaico utilizado no Oriente Médio seja escrito com o alfabeto siríaco, nos tempos bíblicos ele foi redigido com as mesmas letras do alfabeto hebraico, também chamado de *Alef-Beit*, por isso o conhecimento do Hebraico é fundamental para o próprio entendimento do Aramaico. Os textos bíblicos foram anotados pelos escribas segundos as normas da Escrita Ashurita (כְּתָב אֲשׁוּרִי, *Ktav Ashurit*), a forma clássica do Hebraico na qual o alfabeto é composto por 22 consoantes; esses notários tementes a Deus e especializados na caligrafia e nas técnicas da língua hebraica foram responsáveis por garantir a perfeição das figuras de cada letra. Exclusivamente consonantal e lida da direi-

ta para a esquerda, a língua hebraica possui um alfabeto formado por letras cujos formatos carregam sentidos que, ao serem combinados, conferem uma profunda semântica espiritual aos textos bíblicos. Na Cabalá judaica (קַבְּלָה, *Qabbalah*), que nada mais é do que a tradição mística do povo de Israel, cada letra com sua composição visual é associada a um conceito e possui um valor numérico (calculado pela ciência chamada de *Guematria*), além de outros aspectos.

Por exemplo, o livro de Gênesis começa com o versículo “No princípio”, que em hebraico se diz *Bereshit*, cuja letra inicial é *beit* (ב) com valor numérico 2 e significado místico de casa. Dessa forma, não por acaso, a primeira letra da Bíblia é a segunda letra do alfabeto hebraico, justamente porque ela representa o propósito da criação que é forjar o mundo natural como uma morada para Deus, identificado com a letra *alef* (א): sendo a primeira do alfabeto e correspondendo ao número 1, *alef* é o símbolo místico de Deus criador; assim, *alef* (1) precede *beit* (2) e *beit* (criação) é posterior à *alef* (Criador). Como se nota, a língua hebraica possui uma arquitetura teológica especial e a compreensão da semântica espiritual que subjaz às letras e às palavras amplia o sentido das Escrituras. Os próprios números que aparecem nos textos bíblicos constituem outra exemplificação disso: longe de representarem quantidades exatas e cronologicamente fixadas, os números estão carregados de sentidos teológicos, como por exemplo os números 1 (Deus), 2 (sobra), 3 (plenitude), 4 (preparação), 5 (lei), 6 (imperfeição), 7 (perfeição), 8 (perfeição re-

forçada), 9 (incompletude), 10 (completude), 12 (eleição) etc. Outro exemplo de peculiaridade do Hebraico é a inexistência de superlativo, por isso usam-se expressões duplicadas ou no plural, como “Santo dos santos” (=santíssimo) e “Deus dos deuses” (=diviníssimo).

Como o Hebraico só possui consoantes, a pronúncia correta das palavras depende do aprendizado oral: a convivência com os antigos oferecia ao ouvinte o conteúdo fonético da língua. Para conservar inalterada a tradição linguística oral que proporciona a leitura correta dos textos bíblicos em Hebraico, escribas medievais chamados de *masoretas*, entre os séculos VI e X d.C., tanto na Babilônia quanto na Palestina, produziram o que se convencionou chamar de Texto Masorético: cópias hebraicas da Sagrada Escritura com a inserção de sinais gráficos que representam as vogais (por exemplo: *_ patá - a / _ tsère - e / _ ségol - ê*). Nos textos originais do hebraico o nome de Deus aparece escrito como um tetragrama (יהוה, YHWH) que é impronunciável pelos judeus por uma questão de respeito e por isso é substituído na leitura pela palavra *Adonai* (אֲדֹנָי, que significa “meu Senhor”. Com base no uso da palavra aleluia (הַלְלוּ יְהוָה, *halleluyah*, cf. Sl 105,1) pela própria Escritura, cujo significado é “louvai a Jah” (*halelu-Yah*), os judeus identificaram o nome de Deus com Javé (*Yahweh*). Ao vocalizar o tetragrama no século VI d.C., alguns rabinos fundiram-no com as vogais do termo *Adonai*, cuja letra inicial é muda e se pronuncia como “e”, surgindo o nome Jeová (*Yehowah*). Vale res-

saltar que os cristãos católicos conservam a antiga tradução do nome de Deus, Javé, em concordância com a tradição primitiva de Israel, ao passo que os protestantes aderiram à tradução medieval, Jeová, a partir do século XVI.

Se o Primeiro Testamento foi escrito em Hebraico e Aramaico, os livros neotestamentários foram redigidos em Grego, língua de origem indo-europeia que se dividiu em diferentes dialetos ao longo da história. O grego bíblico, também chamado de Grego *Koiné* (comum), é uma mistura do grego ático (usado pelos filósofos clássicos em Atenas e divulgado pelo imperador macedônio Alexandre Magno durante suas conquistas territoriais no século IV a.C.) com elementos estrangeiros. O dialeto *Koiné* se tornou língua franca nos domínios do Império Macedônico, incluindo a região da Palestina, permanecendo como tal até o início do século III d.C., quando foi substituído pelo Latim, língua oficial do Império Romano. O Grego *Koiné* do Segundo Testamento, portanto, é uma versão hebraicizada da língua comercial utilizada entre os séculos IV a.C. e II d.C., já que assimilou expressões judaicas como *maranatha* (“vem, Senhor”, cf. 1 Cor 16,22), *abba* (“papai”, cf. Mc 14,36), *amém* (“assim seja”, cf. Mt 6,13), *aleluia* (“louvai a Javé”, cf. Ap 19,1), *hosana* (“salva-nos”, cf. Jo 12,13) etc. No que diz respeito às peculiaridades do Grego, é interessante saber que há palavras polisêmicas em relação às quais é difícil encontrar uma tradução: no triplice questionamento de Jesus a Pedro (cf. Jo 21,15-19), por exemplo, a tradução portuguesa coloca a palavra genérica

“amor” na boca de ambos; no texto original grego, Jesus pergunta utilizando o termo *ágape* (ἀγάπη), que significa amor sem limites, e Pedro responde com a palavra *philia* (φιλία), que designa amizade. Logo, a homogeneização das várias expressões de amor da cultura grega pela língua portuguesa impede o leitor de compreender que Jesus esperava de Pedro um amor elevado, sacrificial, vivido até às últimas consequências, enquanto ele foi capaz de oferecer apenas um sentimento de bem querer, de fraternidade.

Durante o século I d.C., enquanto o Hebraico se fortaleceu como língua exclusivamente litúrgica e o Aramaico como língua para a comunicação informal e cotidiana, sendo o idioma falado por Jesus durante suas pregações, por exemplo, o Grego se consolidou como língua universal, política e comercial, servindo para que os autores neotestamentários escrevessem os livros sobre a pessoa e a missão de Cristo. Dessa forma, aproximar-se do modo como o divino foi dito pelo humano, investigando as particularidades dos idiomas bíblicos, é reconhecer na fé que a língua dos sábios traz cura (cf. Pr 12,18) porque antes que quaisquer palavras fossem ditas por eles, o Senhor já as conhecia (cf. 139,4) e as utilizou para a salvação do mundo.

Prof. Diego Augusto
Gonçalves Ferreira

Mestre em Educação
(UNICAMP),
graduado em Filosofia,
História e Pedagogia,
bacharelado em Teologia
pela Universidade São
Francisco (USF).

Venda mais
com as Redes
Sociais

meraki
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG

(35) 99892-5099

@merakimidias

Pais que não falam a mesma língua constroem Família de Babel



Paz e bem meus caros! Que todos estejam felizes é meu desejo. Lembro a cada um que felicidade não significa ausência de sofrimentos, obstáculos e conflitos, mas, decisão existencial em prol do bem viver. Há uma confusão, ao meu ver, quando se pensa que felicidade são momentos. Àqueles que a veem desta maneira a confundem com outro sentimento, ou seja, com a alegria. Esta sim, em minha ótica, se trata de estado momentâneo. Mas felicidade existe no verbo ser e não no estar. Ela também não tem como antônimo a tristeza. Afinal, o oposto desta é alegria. O binômio alegria e tristeza formam uma polaridade antagônica. O nobre leitor, diante de meu argumentar, pode trazer a questão, sobre qual seria então o contraditório de felicidade? Ora... para responder

esta pergunta é só acrescentar o prefixo "in". Sendo este um morfema anteposto a palavra, ou se preferirem, um elemento de composição da palavra que traz consigo a ideia de negação. Deste modo, quem não é feliz não é simplesmente triste e sim... infeliz.

Peço perdão aos gramáticos de plantão por minha petulância explicativa. Também rogo que não levem em conta a característica rasa de meu dizer. Quis apenas tentar evitar contradições. Aliás, este é o tema do texto de hoje. Falaremos sobre o quanto a contradição nos comandos aos filhos são prejudiciais para o seu desenvolvimento. Os pais nunca devem tirar a autoridade de um do outro ou darem comandos contraditórios.

É comum, quando acompanho famílias, escutar reclamações que os filhos são

desobedientes e sem limites. Muitos pais não sabem lidar com esse comportamento. Principalmente na fase da adolescência. Sentem como se não tivessem autoridade e na prática não a tem. Esta situação é deveras ruim. Pois o não respeito aos pais, coloca os filhos em situações de risco. Uma vez que não ficam sobre a jurisdição protetora do espaço que deveria ser estipulado e limitado por estes adultos.

Quando observamos as dificuldades de pais com filhos adolescentes ou jovens adultos, vemos que o problema não se inicia nessas fases. Mas sim, nelas se acentua. A origem se dá nos primeiros anos de vida da criança. Jovens desobedientes, agressivos, desordeiros, com atitudes encrenqueiras, hábitos nocivos a si e aos outros e

com valores depreciados são, na maioria das vezes, consequência da forma com que foram educados na infância.

Diante do exposto acima, quero dar ênfase à necessidade fundamental dos pais terem o compromisso integral com o desenvolvimento dos filhos. Isso exige olhar desafiado das facilidades momentâneas e visão ampliada do percurso a ser desbravado. Ou seja, os pais têm a responsabilidade de estarem imbuídos no projeto de desenvolvimento saudável para os filhos e não apenas se preocupar com o prazer e bem estar momentâneo dos pequeninos.

O que mais irá contribuir para o crescimento saudável de um indivíduo é sua pertença a um lar feliz. Este tem como primeiro ingrediente a vivência harmônica, que por sua vez, requer comunhão, verdade, bondade, respeito, persistência, comprometimento, altruísmo e amor. Assim, num lar feliz haverá harmonia, o que implicará em diálogo entre os pais. Pois, quando não falam a mesma língua, serão construtores de *Família de Babel*, e esta é fadada à desordem, confusão, afastamentos e por consequência sofrimento

Não se pode jamais haver entre o pai e a mãe um comando que se contradiz ou se anula. Quando um fala algo para a criança e o outro diz o contrário, surge a confusão sobre o que realmente é real e bom. A criança ainda não tem desenvolvida sua capacidade racional nem possui

condições para avaliar o que é benigno ao seu desenvolvimento, antes, busca o que é prazeroso a ela naquele momento.

Quando a mãe proíbe e o pai autoriza, ou vice-versa, está se ensinando que não é necessário respeitar o que ambos falam. Pois não há uma verdade e um bem real sendo exposto. A criança começa a jogar e manipulá-los. Quando quer algo que um deles proibiu, busca a autorização com o outro. E assim aprende a não respeitar os limites e regras, ser egocêntrica, ter baixa tolerância à frustrações, não ter valores benignos e ter comportamentos não éticos. Não estou afirmando que o ruído entre os pais irá por si só fazer com que os filhos desenvolvam tais características. Mas certamente dará sua grande contribuição.

Por isso é importante que os pais sejam comprometidos em falar a mesma língua. É necessário um projeto comum. Os dois necessitam alinhar a direção que seguirão no educar dos pequeninos. Sempre terão que estar avaliando esse norte e replanejando a rota. Contudo, nunca poderá haver contradição no comando ou desautorização um do outro.

Quando a mãe impõe uma restrição, o pai deve ratificar essa decisão. Ele pode até se opor, mas jamais deve a desautorizar perante o filho. O mesmo vale para quando o pai decide algo. Se a mãe não deixa usar o celular, o pai não

deve dar permissão. Se o pai não permite ir a algum lugar, a mãe não deve autorizar. Quando for necessário, os dois devem juntos reavaliar. E caso os argumentos sejam plausíveis para se mudar a decisão, esta deve ser proferida pelo autor daquela ação. Caso a mãe tenha proibido e haja uma mudança na avaliação, ela deve informar para o filho o revés de seu veredito. O mesmo vale para a ação do pai. É fundamental que haja a explicação do porquê da mudança. Deixando bem claro que houve uma avaliação mais profunda e se chegou à conclusão que a decisão poderia ser alterada.

Enfim, quero deixar bem claro que não há nada de errado em mudar de opinião. Isso é sinal de sabedoria e evolução. Não há problema discordar do pensamento e ação do outro. Quem o faz com sabedoria demonstra maturidade e autenticidade. O que não se pode é ser desrespeitoso e agressivo. Quando se age desta forma, está se escolhendo um norte infeliz e às vezes trágico.

Para finalizar, rogo aos pais que falem a mesma língua. E que as palavras sempre sejam prenúncio de ações fundamentadas no amor e no bom desejo. Assim, a vida será feliz para quem deixa ou segue as pegadas nesse lindo caminho do existir.

Adilson Donizetti de
Carvalho - Psicólogo
CRP 04/4041

INFOCELL
VENDA DE CELULARES
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

JKim
Distribuído a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta
Extrema/MG
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642
Cel.: (35) 9157-0700
Fax: (35) 3435-4640

F FUTURO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO
Educação de qualidade / Ensino forte
Conveniado ao Sistema de Educação Expoente

Matricule seu filho e
prepare-se para o futuro

escolafuturoextrema@yahoo.com.br (35) 3435-3638

TRIM
Doces

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro
(35) 3435-2130

Procissão com o Senhor dos Passos



Domingo de Ramos Comunidade Salto de Cima



VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

**Vigas - Colunas
Estribos - Sapatas**

Não compre armação, compre
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e
Extrema/MG - (35) 3435-1318

Aniversariantes
Dizimistas

ABRIL

Que você continue crescendo em
graça fé e sabedoria. Bendito seja o
Senhor, que o trouxe para perto de
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

02/04 Benedito José do Couto Gilson Cardoso dos Santos Thais Cardoso Prata	08/04 Tatiana Honório Oliveira Fonseca Antonio Claudio de Freitas	13/04 Sidney Antonio Valmira O. Bastos Cardoso	Jéssica Costa de Souza	Lais Aparecida Morbidelli Oliveira	Jeane Maria das N. do Nascimento
03/04 Catia Patricia Augusto Pereira	09/04 Iraci Fatustino Braga Albuquerque Zulmira Maria Faria Rilton Cleber da Costa Lima	14/04 Maria Ferreira Souza Floriano Aparecido de Oliveira Maria Cineide Sales Venâncio	17/04 Maria Perpétua Paula Barbosa Felício Pereira Franco Maria José Franco de Oliveira Juliane Lima de Souza	21/04 Ozélia Souza Passos Flávia Regina de Almeida Ruan da Silva Laudino	26/04 Aparecida Ferreira da Silva Dias Eunice Saes Peres Wohlers Maria Fernanda Francelino Ferreira
04/04 Duvirges Pereira de Souza Ana Maria da Silva e Souza Jordão de Sales	10/04 Geraldo Tavares de Sousa Andresa Rocha de Souza Sandra Maria Franco de Freitas Luciene de Fátima Almeida Dias Paulo Sérgio Nobre Amanda Karolina Ferreira de Oliveira Gabriela Araújo Oliveira	15/04 Silvio Luiz Piazzaroli Maria Gilsa da Silva Freitas Elmar Ramos Pacheco Aline de Oliveira Lima Goulart Luiz Paulo Araújo	18/04 Maria Luiza de Oliveira Bianehetz Amara Maria Nemes Machado Cinthia Zampieri Oliveira Chaves	22/04 Maria de Fátima Rosa Souza Cleuza Aparecida da Silva Antonio	27/04 Maria de Fátima Machado Moraes André dos Santos Emidio 28/04 Jovanina Alves v. de Spuza Ana Lúcia Gigliotti Gonçalves Emanuela de Matos Oliveira
05/04 Fabrícia Silva Gomes	11/04 Benedita da Silva Thomazi João Carlos Nunes da Silva	16/04 Valinda Gonçalves Ferreira Pó Marina Marques de Oliveira Maria Ivete Melo Rosana Machado Éder Silva de Oliveira Fernanda Barbosa Almeida Thiago Avelino de Castro	19/04 Mario de Moraes Maria Lopes de Toledo Migliorelli Micheli Cristina Antonio Precila Aparecida Oliveira Alvarenga	23/04 Maria da Luz Pereira Luiz Pereira Jorge Marques de Oliveira Josilma Maria Pereira de Moura Vivian Olivotti Vargas Chede Maria Eunice de Oliveira da Luz	29/04 Maria Anunciada Pereira de Brito Ana Paula de Toledo
06/04 Edson Henrique Gonçalves	12/04 Levi da Silveira		20/04 Vagner Guerra Katia Sirlene Ferreira Silva Alessandra Gonzaga de Araújo Silmara Ferreira Godoi Soares	24/04 Denise Batista de Oliveira Ramos	30/04 Tereza Olivotti Maria Alves Rezende Giane Maria Toledo Augustinho
07/04 Alice Basilo da Silva Williany Moura Lima Emelyn Freitas				25/04 Marina Londres	



Oração do

Dizimista

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.
Que meu dízimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.
Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.
Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.
Para que minha partilha seja um ato de amor .
Tira todo o egoísmo do meu coração
Para eu amar cada dia mais
Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,
Que meu dízimo seja oferta agradável aos Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,
Amém!

Seja um Dizimista Também!



Missa de Ramos - Bairro Rodeio



Ipoméia Garden
PAISAGISMO | FLORA JARDINAGEM

CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

@IPOMEIAGARDEN IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM



CARDOSO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Desde 1.989

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
- ARTEFATOS DE CIMENTO
- LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
- EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)

(35) 9 9152-4609

www.cardosomateriaisconstrucao.com.br

Domingo de Ramos



ESPAÇO São Judas Um complexo de saúde

FISIOTERAPIA INTEGRADA **DR. ANDERSON C. MACHADO**
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.613F

NEUROCIRURGIA **DR. UBIRATAN MUNIZ**
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259 Extrema/MG (35) 99883-3814 (35) 3435-3814

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

OTAIR

Projetos: Residenciais, Comerciais e Industriais
Cálculos: Estruturais, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico (Loteamentos)

Rua Bragança, 40 Extrema/MG (35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil CREA 27944/D-MG

Psicólogo

Adilson Donizetti de Carvalho
CEP: 04/9083

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line
Contato pelo WhatsApp
(35) 9 9918-2441

ELETAN
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Triradentes, 162 - Centro - Extrema/MG
e-mail: comercial@eletan.com.br
(35) 3435-1716

Domingo de Ramos



BERTOLOTTI
TRANSPORTES



Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

GARAGE'S
MODAS

FORUM AREZZO tng eventual
TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

YES!
Soluções em Papelaria



Rua Santa Rita, 14
Centro - Extrema/MG
(35) 3435-2452

CRISTAL
MODAS

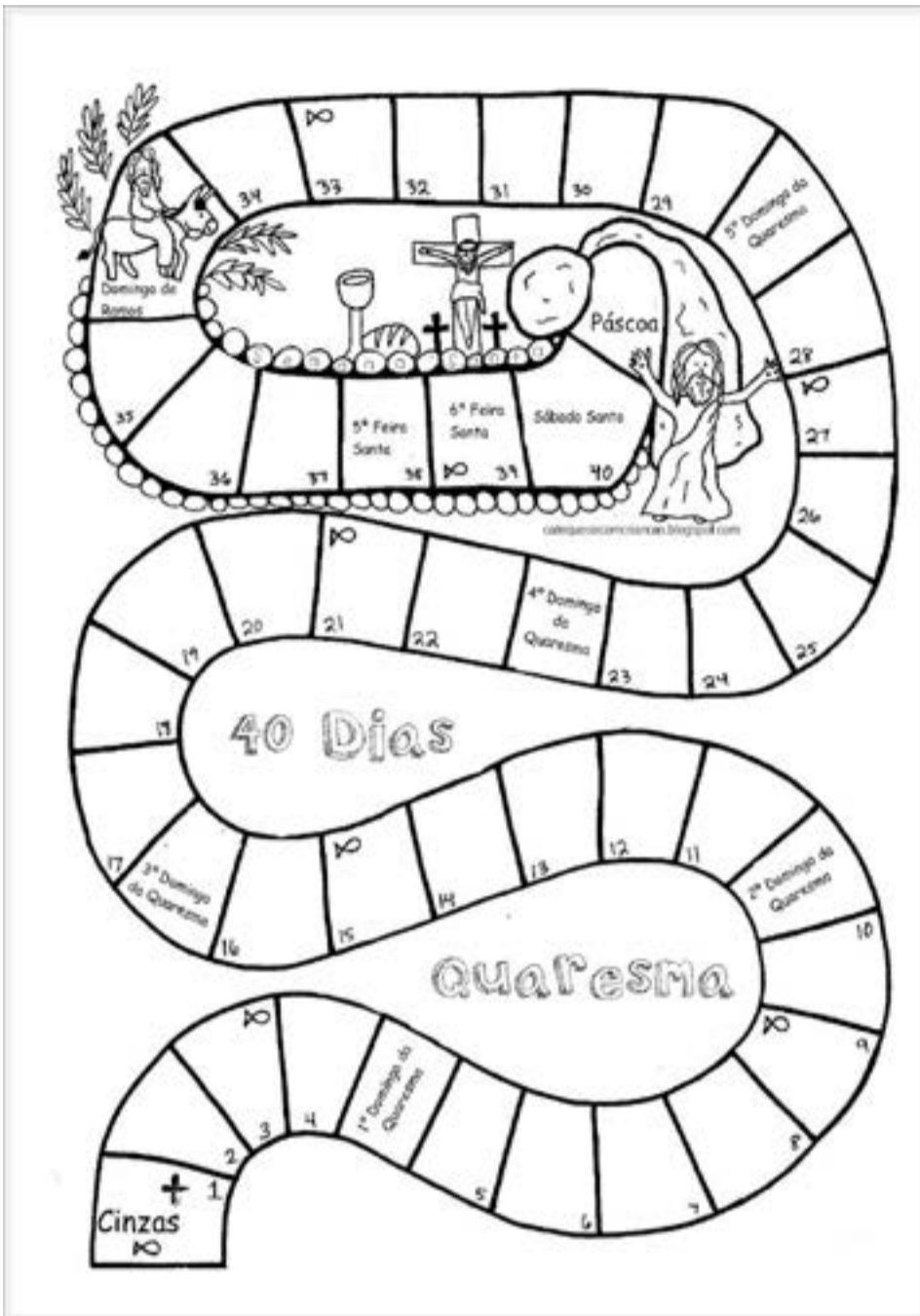
ROUPAS,
CALÇADOS E
ACESSÓRIOS
FEMININOS



Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG
Edifício Cristal Office
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)

Para Colorir

Oração ao Espírito Santo



Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis



E acendei neles o fogo do vosso amor



Enviai, Senhor, Vosso Espírito



E tudo será Criado e renovareis a face da Terra



Oremos



Ó Deus, que instruíste o coração dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo



Fazei com que apreciemos todas as coisas segundo o mesmo Espírito



E gozemos sempre de vossa consolação. Por Cristo, Nosso Senhor.



Amém!



*Juntos na fé!
família unida!*



TETRA
SUPERMERCADO